

2º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS

Palavras do Ministro de Estado da Defesa, Celso Amorim, na cerimônia de comemoração dos 2 anos de criação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

Brasília, 28 de agosto de 2012

Senhoras e senhores,

Comemorarmos hoje os dois anos de criação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

Celebramos a evolução institucional do Ministério da Defesa.

Fiel ao mandato que a Estratégia Nacional de Defesa lhe conferiu, o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas tem trabalhado para levar à frente iniciativas que transformem em realidade prática a unificação doutrinária, estratégica e operacional, com ênfase na interoperabilidade entre as Forças e na otimização dos meios militares do país.

Nesses dois anos de atuação podemos destacar diversas operações desenvolvidas com sucesso, tais como o apoio aos estados atingidos por calamidades; o transporte e segurança de urnas eleitorais e provas nacionais; a coordenação da Força de Pacificação do Complexo do Alemão; a coordenação da segurança na visita ao Brasil de diversos chefes de Estado durante a Conferência Rio+20; e coordenação da participação brasileira na operação de manutenção de paz no Haiti.

Também destaco a exitosa realização das operações Ágata, com a participação coordenada das três Forças, ao lado de diversos órgãos da administração federal, estadual e municipal, que atesta o alto profissionalismo desenvolvido pelo ECMFA.

As operações Ágata contribuem para o combate ao ilícito em nossas fronteiras, realizam ações cívico-sociais e fortalecem o respeito que nossos militares suscitam junto à nossa população e o bom entendimento com os países vizinhos.

Aproveito para mencionar a coordenação que tem sido realizada pelo EMCFA no plano bilateral com nossos vizinhos, e no plano multilateral no âmbito do Conselho de Defesa Sul-Americano.

Apenas Forças Armadas bem organizadas e articuladas entre si podem atender com eficácia as hipóteses de emprego.

A colaboração dos Estados-Maiores das Forças Singulares com o EMCFA é essencial para esse objetivo.

A um Estado-Maior Conjunto capaz de exercer eficazmente suas funções corresponde um Ministério da Defesa forte e atuante.

Outro grande passo que está sendo dado pelo EMCFA é a elaboração do Plano de Articulação e Equipamentos de Defesa, que permitirá a definição de requisitos comuns às Forças Singulares para a aquisição de equipamentos, ampliando a eficiência e reduzindo custos, de acordo com um planejamento de longo prazo, que prioriza a indústria e a tecnologia nacionais.

O Brasil necessita cada vez mais de Forças Armadas bem equipadas e prontas para a defesa de suas águas jurisdicionais, de suas fronteiras e do seu espaço aéreo.

A adoção e a consolidação de perspectiva integrada de emprego das Forças Armadas constitui elemento central de uma estrutura de defesa capaz de gerar o efeito dissuasório imprescindível à salvaguarda do patrimônio que pertence a todos os brasileiros.

São princípios esses que constam da Política Nacional de Defesa e da Estratégia Nacional de Defesa, documentos recentemente revistos e enviados ao Congresso Nacional.

Congratulo o general De Nardi e todos os membros de sua equipe no Estado Maior-Conjunto pelos seus dois anos e formulo votos de uma longa trajetória de sucesso em prol de nosso país.

Muito obrigado.